Eu sou o dono do sábado

Nosso Senhor dá orientações a Raymundo sobre como proceder diante das autoridades da Igreja. “A autoridade tem apenas o poder de alertar a sua consciência sobre aquilo que é pecado. Se a sua consciência o acusa do pecado, isso é causa de desobediência. Se não, reparta entre todos o que lhe dá o Céu”.

04 de abril de 1996

Eu estava rezando na minha capela:

– Senhor Jesus, estou num dilema, porque as pessoas que não me conhecem, inclusive sacerdotes e bispos, insinuam que estou desobedecendo à Igreja.

De repente, como se estivesse fisicamente presente, Jesus perguntou:

– Por quê?

– Porque eu insisto em falar a todos o que me diz a sua Mãe e a rezar o Terço na basílica todas as terças-feiras. Estou errado?

– Davi, quando teve fome num sábado, o que fez?

– Não sei, Senhor...

– Você tem a Bíblia em casa. Vá buscá-la.

Subi imediatamente ao andar superior e apanhei a Bíblia. Voltei à capela, e logo Jesus falou:

– Abra.

– Abrir? Onde, Senhor?

– Apenas abra; Eu lhe mostrarei.

Abri e vi que estava em Lucas. Meus olhos logo encontraram o capítulo 6.

E Jesus continuou:

– Leia.

Eu li onde se falava das espigas colhidas em dia de sábado:

“Não lestes o que fez Davi, ele e seus companheiros, quando tiveram fome? Entrou na casa de Deus, tomou os pães da proposição, comeu-os e deu-os aos companheiros – esses pães

dos quais só os sacerdotes podem comer'. E acrescentou: 'O Filho do Homem é senhor do sábado'." (Lc 6,3-5).

– Viu agora o que fez Davi?

– Sim, Senhor. Comeu os pães do Templo e os repartiu com os seus companheiros, porque estavam com fome, e isso aconteceu num sábado.

– Que pães eram aqueles?

– Não sei, Senhor. Parece que eram pães especiais, reservados aos sacerdotes.

– Isto mesmo. Eu o coloquei no interior do Templo para comer deste pão e dar a todos os seus companheiros. Eu sou o pão descido do Céu, e também sou o dono do sábado.

– Mas, Senhor, me deram um texto de São Paulo aos Romanos dizendo que temos que obedecer a todas as autoridades constituídas, porque se é assim é porque foram constituídas por Deus. Como faço então?...

– O mesmo poder que conferiu autoridade aos homens lhe confere esta de falar das coisas do Céu. Paulo também lhe diz que ninguém poderá ser justificado diante de mim só porque está investido de autoridade e atua em cima dela. A autoridade tem apenas o poder de alertar a sua consciência sobre aquilo que é pecado. Se a sua consciência o acusa do pecado, isso é causa de desobediência. Se não, reparta entre todos o que lhe dá o Céu. Deixe que Eu julgue as obras e as autoridades da minha Igreja, e também a você.

– Pois não, Senhor. Coloco nas suas mãos todos os meus atos e a minha consciência, para que os julgue.

– Eu sou a fonte dos seus atos e o censor da sua consciência, e assim o farei.

– Obrigado, Senhor.

Referência: LOPES, Raymundo. Eu sou o dono do sábado. In: LEMBI, Francisco (Org.). **O Terceiro Segredo:** A Vinda de Jesus. Belo Horizonte: Magnificat, 2005. p. 171-173.